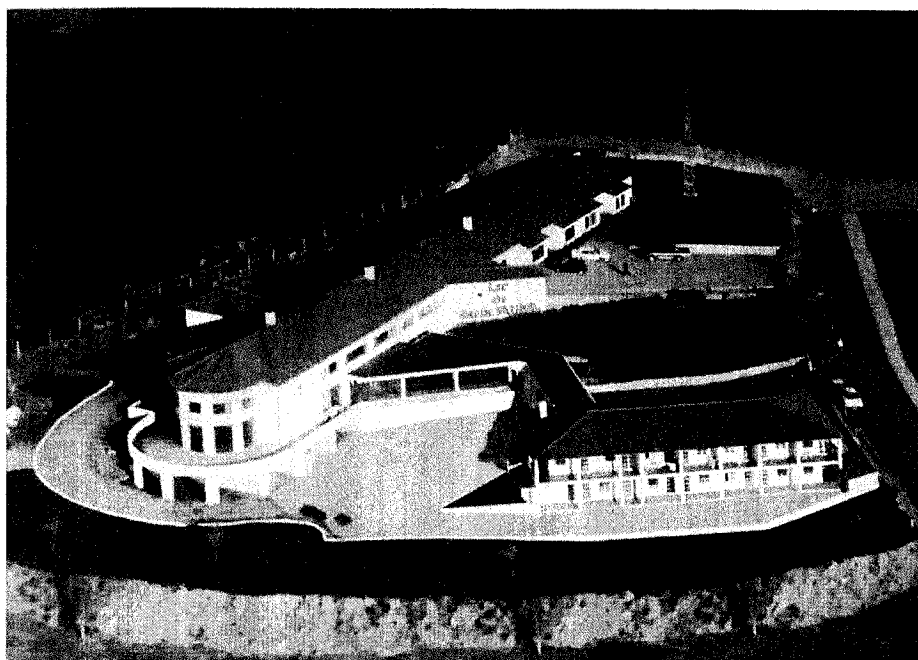


2025

Relatório de Gestão e Contas



**Centro de Apoio Social
do Concelho de
Penedono**



RELATÓRIO DE GESTÃO

1. INTRODUÇÃO

Através do presente relatório de gestão, vem a Direção do Centro de Apoio Social do Concelho de Penedono, doravante designado por CASCP, dar conhecimento aos sócios e terceiros de alguns aspetos que considera relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida no exercício de 2025. De forma empenhada, a Direção continuou o seu trabalho com vista ao equilíbrio e sustentabilidade financeira da Instituição, apostando na continuidade e qualidade dos serviços prestados, na valorização do seu património imobiliário e do seu capital humano.

2. ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

O CASCP é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) com sede no Bairro do Prazo em Penedono, fundada em 1994, que desenvolve a sua atividade na área social, através de respostas e serviços adequados às necessidades das pessoas da nossa Comunidade ao longo do seu percurso de vida, promovendo o seu bem-estar e qualidade de vida.

O ano de 2025 continuou marcado pela instabilidade económica e social, influenciada pelo aumento da incerteza política pela imposição de tarifas à União Europeia por parte dos EUA e pela continuidade das guerras entre a Rússia e Ucrânia e no Médio Oriente. Os conflitos militares em curso, o aumento do protecionismo global e o abrandamento nas principais economias do mundo condicionaram a atividade económica nacional, situação agravada ainda pelas elevadas taxas de juro, que registam, contudo, uma tendência de descida.

Pelo que, no atual contexto, as IPSS desempenham um papel fundamental face ao agravamento da situação social, ficando bem visíveis as virtualidades e as fragilidades destas instituições.

Assim, e para fazer face às atuais dificuldades económicas, a CASCP fez uma gestão rigorosa das despesas, prosseguindo, no entanto, com os objetivos definidos nos seus estatutos, sem pôr em causa a qualidade dos serviços prestados.



3. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

No âmbito da sua missão o CASCP desenvolve a sua intervenção na área social, através das seguintes respostas sociais:

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

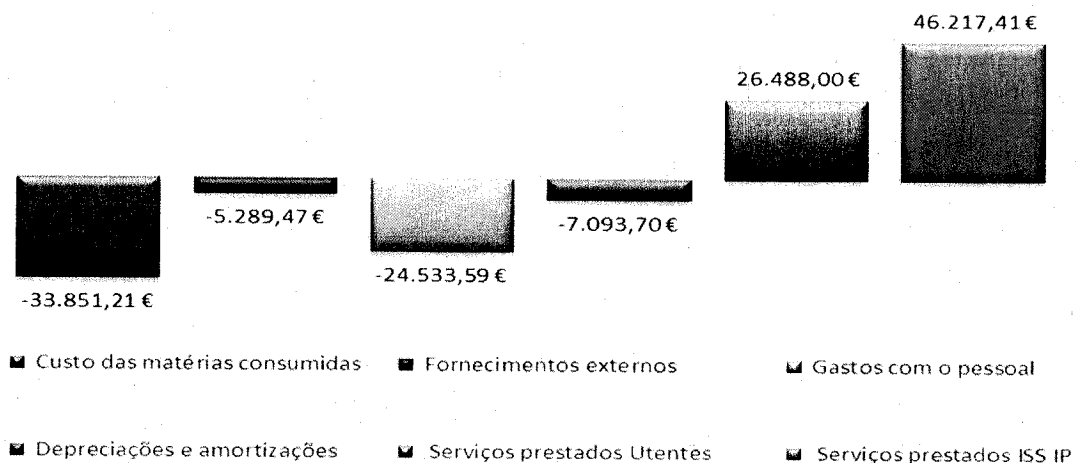
Destinatários: famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

Objetivos: concorrer para a melhoria da qualidade de vidas das pessoas e famílias; contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar; contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais; promover estratégias de desenvolvimento da autonomia; prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes; facilitar o acesso a serviços da comunidade e reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidados.

Capacidade da valência: 30 utentes

Ocupação da valência a 31/12/2025: 14 utentes

Pessoal afeto à valência: 3 colaboradores



Os gastos incorridos na valência SAD totalizaram o montante de 70.767,97€. Os gastos com mais impacto na estrutura foi o custo das matérias-primas consumidas, seguido dos gastos com o pessoal. O resultado líquido apurado na valência SAD foi de 1.937,44€, positivos.



ESTRURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

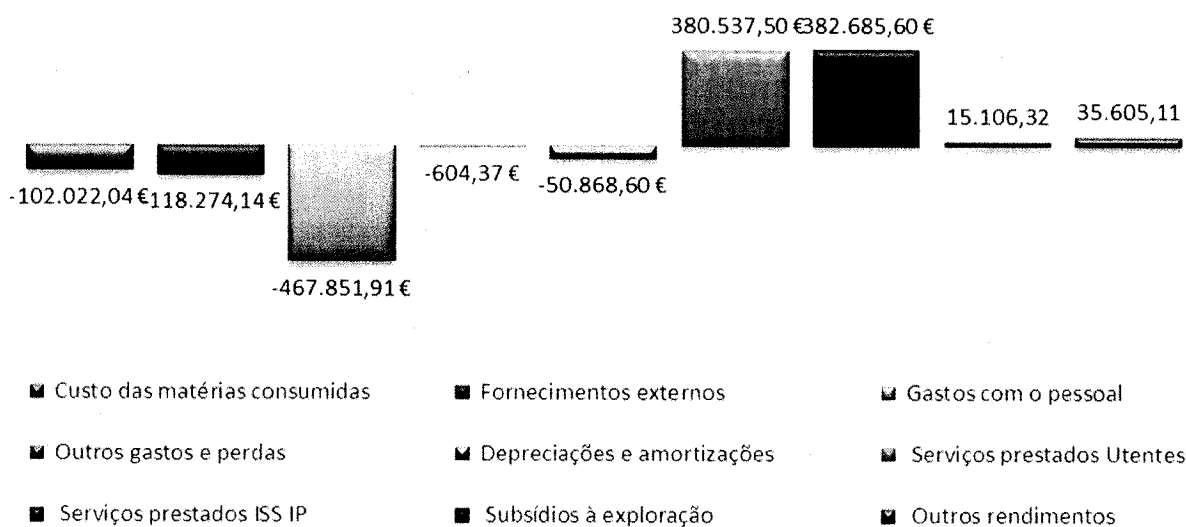
Destinatários: pessoas com 65 ou mais anos que, por razões familiares, dependência, isolamento, inferior solidão ou insegurança, que não podem permanecer na sua residência; pessoas adultas de idade superior a 65 anos, em situação de exceção devidamente justificada; em situações pontuais, a pessoas com necessidade de alojamento decorrente da ausência, impedimento ou necessidade de descanso do cuidador.

Objetivos: proporcionar serviços permanentes e adequados às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas; contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo; assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa; potenciar a integração social.

Capacidade da valência: 49 utentes

Ocupação da valência a 31/12/2025: 49 utentes

Pessoal afeto à valência: 24 colaboradores



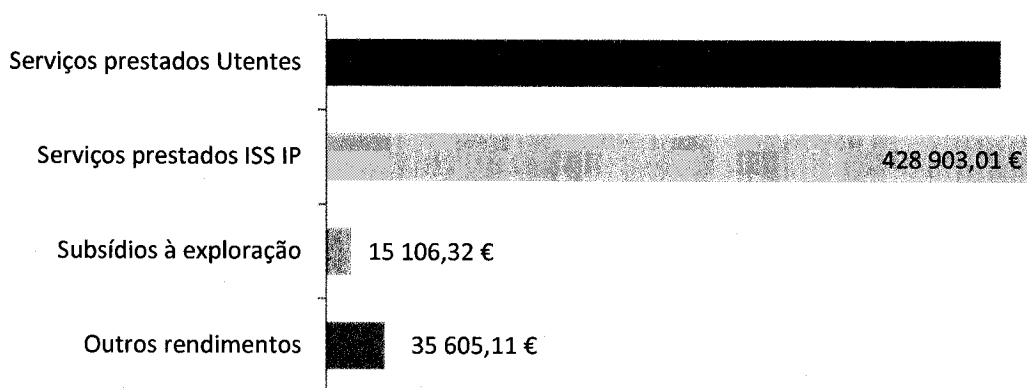
Os gastos incorridos na valência ERPI totalizaram o montante de 739.621,06€. Os gastos com mais impacto na estrutura foram os gastos salariais, devido sobretudo ao aumento da retribuição mínima mensal garantida. O resultado líquido apurado na valência ERPI foi de 74.313,47€, positivos.



4. RESUMO DA ATIVIDADE E ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS

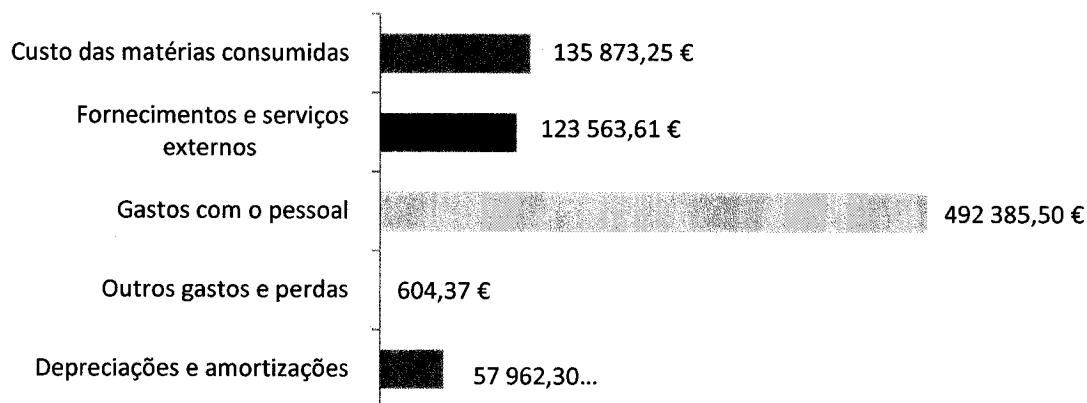
3.1 Estrutura de Rendimentos

Os resultados obtidos pelo CASCP no último exercício, situaram-se dentro das estimativas efetuadas. A composição dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas no gráfico seguinte, totalizando o montante de 886.639,94€. Destacamos os serviços prestados aos utentes pelo CASCP, que representam 46% do total dos rendimentos, contudo, constatamos que a Instituição continua dependente dos subsídios da ISS IP, 48%, no âmbito dos protocolos celebrados, pelo que é necessário continuar a apostar na angariação de novos utentes e/ou serviços, de forma a reforçar os rendimentos próprios da Instituição.



3.2 Estrutura de Gastos

Relativamente aos gastos incorridos no período de 2025, a sua composição e respetiva estrutura são apresentadas no gráfico seguinte, totalizando o montante de 810.389,03€. Destacamos os gastos com pessoal que representam 61% do total dos gastos. O número médio de colaboradores ao serviço da entidade em 31/12/2025 era de 27.





3.2 Autonomia Financeira e Endividamento

Em resultado da sua atividade, a posição financeira do CASCP apresenta, também comparativamente com o período anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores financeiros:

Descrição	31/dez/2025	31/dez/2024	Δ Absoluta
Autonomia Financeira (+25%)	94%	93%	1%
Solvabilidade (+50%)	1585%	1353%	232%
Endividamento (-150%)	6%	7%	-1%

O CASCP apresenta uma autonomia financeira sólida, tendo por base o rácio entre o capital próprio e o ativo e de uma forma genérica, significa que o CASCP tem os recursos disponíveis para financiar a sua atividade.

Quanto ao rácio de solvabilidade expressa a capacidade do CASCP cumprir os seus compromissos a médio e longo prazo, tendo por base o rácio entre o capital próprio e o total do passivo.

Quanto ao rácio de endividamento, representa apenas 6% dos capitais próprios.

5. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ATIVIDADE

O CASCP, estando ciente de todas as dificuldades, pretende continuar a melhorar o nível do serviço aos seus utentes, no âmbito da sua missão de proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição dos meios de subsistência. No entanto, o impacto da guerra e das tarifas impostas pelos EUA, perspectiva mais um ano particularmente difícil.

6. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.



7. OUTRAS REFERÊNCIAS

O CASCP não tem em mora qualquer dívida à Autoridade Tributária, nem ao Instituto da Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O CASCP, no período económico findo em 31 de dezembro de 2025, alcançou o resultado líquido positivo de 76.250,91 euros, propondo-se a seguinte aplicação:

- **Resultados Transitados**

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Direção gostaria de terminar, expressando a sua gratidão aos seus sócios, colaboradores, clientes, fornecedores, instituições financeiras, autarquias locais e a toda a população em geral, que ajudaram a conseguir os objetivos a que se propuseram.

Penedono, 5 de Março de 2026

A Direção

Jose Joaquim Oliva de Freitas
João Manuel Rodrigues Lourenço
António José Fonseca de Sá
Silvestre Duarte Gomes Martins
Ramón Alberto Amarel Bize